



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário		
Reunião: 36ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 19ª
Data: 11/11/21		
Horário de início: 13h39min	Horário de encerramento: 15h48min	
Local: Plenário Camil Caram		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência do vereador Wesley e com a presença dos vereadores Braulio Lara, Henrique Braga, Gilson Guimarães e Rogerio Alkimim, todos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

ORDEM DOS TRABALHOS

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária, realizada em 28/10/21.

Após aprovação, por unanimidade, da inversão da Ordem dos Trabalhos, passou-se ao seguinte item:

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.593/21 - pedido de informação ao secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Josué Costa Valadão, com a finalidade de "obter as seguintes informações: 1- Tem previsibilidade de obras para a Quadra do Bairro Bom Jesus, localizada na R. Teresina, 320, no Bairro Bom



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Jesus?; 2- Já existe um projeto arquitetônico para essa obra?”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo.

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 1.601/21 - realização de visita técnica, com a finalidade de “verificar a possibilidade de alteração de circulação na rua São Vicente, possibilitando melhoria na fluidez do local”, no dia 25/11/21, às 9 horas, na Rua São Vicente, no Bairro Venda Nova. Autoria: vereadora Nely Aquino.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.602/21 - realização de visita técnica, com a finalidade de “verificar a possibilidade de construção de uma rotatória ou outra solução técnica que melhore a circulação e aumente a segurança viária na confluência das Ruas Érico Veríssimo, Santo Antônio de Lisboa, Gonçalves e Buritis”, no dia 25/11/21, às 10 horas, no ponto de encontro: Rua Érico Veríssimo, nº 561, no Bairro São João Batista. Autoria: vereadora Nely Aquino.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.603/21 - realização de audiência pública, com a finalidade de “debater ampliação da vida útil dos veículos de transporte escolar”, no dia 2/12/21, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 1.607/21 - pedido de informação ao secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Josué Valadão, com a finalidade de “obter informações sobre a situação de obras para a mitigar os alagamentos e

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

inundações em Belo Horizonte”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo e vereador Pedro Patrus.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 1.608/21 - pedido de informação ao prefeito Alexandre Kalil, com a finalidade de “obter informações sobre a situação de funcionamento da Junta Administrativa de Indenização, com vistas a analisar e definir o atendimento às famílias que vêm sofrendo os impactos das inundações da Av. Teresa Cristina”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo e vereador Pedro Patrus.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 1.609/21 - pedido de informação ao diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Claudius Vinícius Leite Pereira, com a finalidade de “obter informações sobre a situação de obras para mitigar a possibilidade de desabamento na região do Grotão da Ventosa”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo e vereador Pedro Patrus.

Aprovado por unanimidade.

8) Requerimento de Comissão nº 1.610/21 - pedido de informação ao superintendente da Superintendência de Desenvolvimento da Capital - Sudecap, Henrique de Castilho Marques de Sousa, com a finalidade de “obter informações sobre a situação de obras para mitigar os alagamentos e inundações em Belo Horizonte”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo e vereador Pedro Patrus.

Aprovado por unanimidade.

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a vertical line.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente deu ciência à comissão do recebimento de ofícios em resposta aos requerimentos de comissão nºs 1.295 e 1.406/21.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Finalidade: discutir o impacto, sobre os servidores da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. - BHTrans, da criação da Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte - Sumob
Requerimento de Comissão nº: 1.442/21
Autoria: vereadores Gabriel e Wilsinho da Tabu

O presidente registrou a presença remota do vereador Wilsinho da Tabu, que não integra esta comissão.

O presidente passou a condução dos trabalhos para o vereador Wilsinho da Tabu.

Compuseram a mesa, em presença remota: 1) o chefe de gabinete da BHTrans, Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes, representando o diretor-presidente da BHTrans, Diogo Oscar Borges Prosdocimi; 2) a presidenta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais - SJP-MG, Alessandra Cezar Mello; 3) o fiscal de Transporte e Trânsito e representante dos empregados no Conselho de Administração da BHTrans, Demétrios Navais Neves; 4) a diretora sindical do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de Minas Gerais - Sinarq-MG, Maria del Mar Poblet; 5) a vice-presidenta do Sinarq-MG, Dulce Maria Magalhães Pereira; 6) o empregado da BHTrans, Sérgio Manini; 7) a empregada da BHTrans, Silvana Prata; 8) a advogada Lorena Cardoso; 9) a empregada da BHTrans, Adriana Peruzzo de Paula; 10) a empregada da BHTrans, Fabiana Melo de Oliveira.

Registre-se a presença remota do vereador Gabriel, que não integra esta comissão.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Gabriel sugeriu formação de grupo de trabalho para acompanhar a transição da BHTrans para a Sumob.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que, a partir das manifestações das convidadas e dos convidados, esclarecerá o que já está definido.

Alessandra Cezar Mello relatou que há preocupação quanto ao destino dos trabalhadores da BHTrans e à garantia de seus empregos, pois ingressaram por meio de concurso público. Disse que luta em defesa do trabalhador e não há informações concretas por parte da empresa. Acrescentou que o projeto foi aprovado há mais de um mês e os servidores não sabem como será feita a transição para a Sumob. Apontou a ausência de Diogo Oscar Borges Prosdocimi e destacou que esta é uma audiência muito importante para os trabalhadores da BHTrans e para a população.

Demétrios Navais Neves disse que esperava que toda a proposta da categoria se balizasse pela proposta do presidente Diogo Oscar Borges Prosdocimi. Relatou que, depois da aprovação do projeto e da sanção pelo prefeito, nada foi apresentado sobre essa transição. Afirmou que é preciso tratar da proteção dos direitos dos empregados da BHTrans. Declarou que a expectativa é manter o emprego dos funcionários. Complementou que o capital intelectual é o maior patrimônio da empresa e a Sumob não teria condição nem estrutura técnica-operacional sem os trabalhadores da BHTrans. Perguntou qual o plano de transição para a Sumob e como serão os prazos e etapas desse plano.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que esse planejamento não depende exclusivamente da BHTrans, mas do Executivo, de empregados e de suas

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Mota'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

representações sindicais. Disse que será uma transição por etapas e concorda que os servidores são capital intelectual importante. Afirmou que, sem a participação deles, a transição de competência não será possível. Comunicou que a BHTrans se reunirá com diversas instâncias, com a participação dos sindicatos, na próxima semana, para manifestar-se sobre o assunto.

O vereador Wilsinho da Tabu informou que estava com 39 perguntas feitas pelos empregados da BHTrans. Declarou seu compromisso e o do vereador Gabriel em ajudar a categoria. Disse que o Executivo descumpriu combinado na aprovação de emendas do projeto de criação da Sumob.

O vereador Gabriel comunicou que Diogo Prosdocimi teve um problema de saúde familiar e não pôde comparecer a esta reunião.

Demétrios Navais Neves disse que as 39 perguntas da categoria contemplam toda a dúvida e a falta de clareza por parte da BHTrans. Sugeriu que sejam lidas na medida do possível, mas também sejam encaminhadas ao presidente Diogo Prosdocimi.

Silvana Prata sugeriu que cada convidado fizesse suas perguntas e agradeceu ao vereador Wilsinho da Tabu o apoio.

Sérgio Manini perguntou qual será a estrutura organizacional da Sumob em relação à semelhança com os cargos da BHTrans. Indagou, ainda, se os cargos de carreira terão a mesma nomenclatura.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que os cargos e nomenclaturas permanecerão. Declarou que haverá mudanças somente nos cargos comissionados. Disse que a estrutura organizacional está em planejamento e

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Wilsinho'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

discussão.

Sérgio Manini perguntou se haverá correspondência de nomenclatura de cargos da Sumob com os da BHTrans. Disse que a categoria precisa saber a correspondência de cargos, a sessão de lotação e quais serão os requisitos para esses cargos.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que não há correspondência, pois não há legislação que determina especificidades da Sumob. Afirmou que os empregados da BHTrans deverão estar em conformidade com a estrutura administrativa.

Lorena Cardoso declarou que os empregados da BHTrans dedicaram toda uma vida a essa empresa e precisam de respostas objetivas a seus questionamentos. Disse que espera poder fazer parte do grupo de trabalho mencionado no começo desta audiência. Perguntou quais serão os critérios de aproveitamento dos empregados da BHTrans na Sumob.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que os empregados serão aproveitados de acordo com as atribuições e com a nova estrutura administrativa que será proposta. Disse que aqueles que aderirem ao Plano de Desligamento Voluntário - PDV - não irão migrar. Acrescentou que os demais serão realocados de forma faseada e de acordo com a legislação.

Lorena Cardoso indagou se os funcionários que não aderirem ao PDV serão demitidos da BHTrans.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que não está trabalhando nesse cenário. Afirmou que o esforço é para que eles sejam destinados à

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name of Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

estruturação da Sumob em um primeiro momento. Disse que o PDV pode servir dentro de alguma expectativa de aposentadoria e, a princípio, será um meio benéfico para aqueles que aderirem. Declarou que a terceira etapa será feita para manter o vínculo dos servidores cedidos a outros órgãos. Disse que ainda não possui o quantitativo de quantos servidores não querem ser transferidos para a Sumob e, portanto, o assunto requer análise.

Lorena Cardoso disse que há previsão legal de extinção da BHTrans dentro de um período de quinze anos e teme perda de direitos dos funcionários.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes informou que há trâmites de liquidação da empresa e, para ser extinta, ela precisa quitar todos seus débitos, inclusive trabalhistas. Apontou que, para que essa liquidação aconteça, a empresa não pode ter nenhum tipo de relação com qualquer empregado. Declarou que o planejamento não prevê a extinção da empresa em curto espaço de tempo ou a demissão de empregados que não tenham feito a migração para a Sumob nem aceitado o PDV.

O vereador Wilsinho da Tabu falou sobre o Executivo não ter sancionado a emenda ao projeto que significava a solução de todos os passivos trabalhistas.

Lorena Cardoso disse que não recebeu respostas claras aos seus questionamentos. Afirmou que a categoria precisa de respostas a essas questões centrais para acalmar seus anseios.

Fabiana Melo de Oliveira disse que a dúvida central é acerca da continuidade dos empregos dos funcionários da BHTrans. Acrescentou que muitos estão com a saúde mental deteriorada em função disso. Perguntou sobre a declaração de vacância de todos os cargos e como se daria essa vacância, se por meio de

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'MF'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

aposentadoria ou de demissão. Indagou se o funcionário não cedido seria demitido.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que o cargo continua ocupado com plano de carreira assegurado por emenda. Disse que a cessão não gera vacância do cargo e que esta ocorre somente por meio de demissão a pedido ou por aposentadoria.

Alessandra Cezar Mello perguntou sobre como será feita a terceirização e quais atividades poderão ser terceirizadas. Destacou a proibição de terceirização de atividades finais de fiscalização e de polícia.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que, de acordo com a lei, a terceirização é uma possibilidade que demanda estudos e viabilidade sem que implique prejuízo ao corpo técnico de carreira. Informou que o poder de polícia é a possibilidade de exercício da autoridade conferida pelo código de trânsito e essa atividade não pode ser terceirizada.

Silvana Prata perguntou quais atividades são consideradas finais, de poder de fiscalização e de polícia, que não podem ser terceirizadas. Indagou se há previsão de lançamento do PDV e se haverá grupo de composição desse plano, composto por empregado e por empregador.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que as atividades finais são aquelas conferidas pela lei à entidade de trânsito. Disse que, em relação ao PDV, há uma série de questões a serem tratadas, como disponibilidade orçamentária. Acrescentou que o cronograma contendo cada fase da migração será apresentado tão logo a estruturação inicial da autarquia ocorra. Afirmou que constará acordo coletivo de trabalho em discussão de comissão, com representações sindicais

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

presentes.

Adriana Peruzzo de Paula apontou que os funcionários são o maior patrimônio da empresa e afirmou que quer saber sobre o seu futuro e o dos demais. Perguntou se não há nenhum outro plano de aposentadoria para os concursados. Indagou qual será o direito garantido dos aposentados de acordo com normativa vigente.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que há estudos sobre propostas para as diferentes realidades dos funcionários da BHTrans, considerando tempo de serviço, carreiras e outros. Relatou que esses estudos estão em fase inicial e a ideia é apresentá-los no primeiro semestre do próximo ano.

Adriana Peruzzo de Paula perguntou como serão feitos esses estudos e se haverá nova audiência, com a presença do presidente da BHTrans e dos funcionários, para esclarecer dúvidas.

O vereador Wilsinho da Tabu disse que os trabalhadores estão preocupados com seus futuros e com seus empregos. Afirmou que são necessárias informações seguras e precisas acerca da transição. Disse que será montado grupo de trabalho o mais brevemente possível e os trabalhadores da BHTrans serão convidados.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes declarou que hoje seria apresentada proposta que demanda avaliação e concordância para ser construída por todos os envolvidos. Disse que os empregados terão participação ativa nesse processo. Afirmou que essa mudança de competência é uma resposta aos anseios da cidade por melhor mobilidade urbana.

Dulce Maria Magalhães Pereira disse que a falta de resposta às perguntas

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Dulce Maria Magalhães Pereira'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dos funcionários da BHTrans gera insegurança diante da iminência de perder o emprego. Parabenizou os parlamentares que se preocupam com a mobilidade urbana da cidade e tratam os funcionários da BHTrans como cidadãos, não como eleitores. Afirmou que os funcionários da BHTrans estão pagando por erros de gestores e estão tensos com tal situação. Disse que entidades de categorias querem fazer parte dos grupos e dos comitês de transição. Apontou que esse direito é legítimo. Perguntou como ocorrerá a liquidação de passivos trabalhistas da BHTrans.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes respondeu que é preciso quantificar esses passivos trabalhistas. Disse que o trabalho é feito para que todos os direitos sejam exercidos em sua plenitude. Observou que a BHTrans não gerará mais recurso, portanto não terá fonte de receita além daquela da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH. Apontou possibilidade de acordo para estudos sobre passivos trabalhistas, de modo que esse trabalho seja feito da forma mais adequada possível.

Silvana Prata solicitou esclarecimentos acerca do plano de cargos e salários na transição para a Sumob. Indagou se o acordo coletivo de trabalho já foi realizado e se está em vigor na BHTrans. Disse que, no projeto de lei, havia informação acerca do plano de cargos e salários, mas, na lei, não há essa informação.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes declarou que, na proposta inicial, estava prevista a extinção do plano de cargos e salários, mas isso está sendo referendado por acordos coletivos trabalhistas. Acrescentou que esses acordos ainda não foram assinados. Disse que os planos estão em vigor e não sofreram alteração com a citada legislação. Afirmou que, com o passar dos anos, podem ser

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name of Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

celebrados novos acordos, inclusive o PDV.

O vereador Wilsinho da Tabu leu as 39 perguntas que foram enviadas por meio do portal da Câmara.

O vereador Gabriel, em resposta a uma dessas perguntas, disse que, na negociação com a PBH para aprovação de emendas ao projeto de lei que trata da criação da Sumob, o Executivo deixou de aceitar uma emenda. Complementou que a PBH não cumpriu com sua palavra. Afirmou que não quis perder tempo no trâmite desse projeto, pois tal emenda teria o veto mantido no final dos procedimentos legislativos. Declarou que isso não prejudicará o direito dos trabalhadores da BHTrans.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que sua fala nesta audiência já respondeu a algumas das perguntas lidas. Declarou que não há edifício destinado à construção da sede da Sumob. Disse que o plano de carreira da Sumob depende de concursos e de legislação pertinente. Afirmou que o plano de carreira da BHTrans não foi extinto e está mantido. Disse que há previsão de cessão de funcionários para outros órgãos. Acrescentou que a Sumob precisa se estruturar por meio dos funcionários da BHTrans. Afirmou que o eixo de mobilidade ativa é um trabalho importante e será fortalecido nessa nova estrutura, com mobilidade moderna e dinâmica. Disse que o decreto de estruturação da Sumob contará com a participação da BHTrans, da Secretaria Municipal de Planejamento e de áreas centrais do governo. Complementou que esse decreto ainda não foi feito e conterà as competências, as gerências e os departamentos da Sumob. Disse que a Secretaria Municipal de Política Urbana tem participação essencial, pois a ela estão

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vinculadas a Sumob e a BHTrans. Disse que, sendo o poder de polícia estabelecido para a Sumob, os empregados cedidos ou concursados realizarão essa atividade, se ela estiver prevista na competência de seus cargos. Afirmou que a BHTrans está à disposição e promoverá rodadas de conversas com os sindicatos.

Silvana Prata disse que não ficou clara a resposta sobre a continuidade do plano de cargos e salários dos funcionários da BHTrans após o encerramento das atividades da empresa.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes reiterou que o plano permanecerá e acrescentou que não há previsão legal para sua extinção a curto e médio prazo.

Silvana Prata sugeriu que as perguntas feitas na próxima audiência sejam respondidas de forma concreta pelo presidente.

O vereador Wilsinho da Tabu afirmou que fará ofício solicitando espaço para nova audiência. Disse que a Casa está com poucos plenários disponíveis devido à obra no plenário principal. Declarou que as perguntas serão repassadas ao presidente da BHTrans.

Alessandra Cezar Mello apontou necessidade de apresentação do plano de transição pelo presidente da BHTrans em nova audiência.

Marcos Vinícius Mota de Meira Lopes disse que haverá encontro com representações sindicais na próxima semana para discutir diretrizes e propostas. Afirmou que a proposta é construir o plano com todos os atores participantes do processo.

Às 15h39min, o vereador Wilsinho da Tabu prorrogou a reunião por trinta minutos.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Wilsinho'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Wilsinho da Tabu declarou que será formado grupo de trabalho para esclarecer as relações trabalhistas dos funcionários da BHTrans, com a presença de representantes das entidades sindicais e dos gestores da empresa. Disse que há regimento a ser seguido nesta Casa, mas espera começar esse grupo de trabalho o mais brevemente possível.

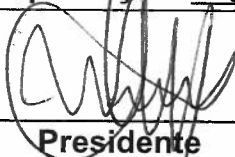
Demétrios Navais Neves declarou esperar que os direitos dos empregados da BHTrans, bem como os seus ganhos, sejam protegidos.

O vereador Braulio Lara disse que esta Casa está sempre aberta para estas pautas e discussões.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o vereador Wilsinho da Tabu declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição em avulso:	26 / 11 / 21
Comunicação de aprovação:	2 / 12 / 21
 Presidente	